


# PAULO FREIRE NA ATUALIDADE: CONCEPÇÕES DE ESTUDANTES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS: QUÍMICA DA VIDA E SAÚDE DA UFSM

*PAULO FREIRE TODAY: CONCEPTIONS OF STUDENTS OF THE GRADUATE PROGRAM IN SCIENCE EDUCATION: CHEMISTRY OF LIFE AND HEALTH OF UFSM*

Vanessa Lago Morin<sup>I</sup> 

Gabriela Brum de Deus<sup>II</sup> 

Natiele Medina Oliveira<sup>III</sup> 

Karine Gehrke Graffunder<sup>IV</sup> 

Cristiane Muenchen<sup>V</sup> 

<sup>I</sup> Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. Doutoranda do curso de Pós-Graduação em Educação em Ciências - Química da Vida e Saúde. E-mail: nessamorin@yahoo.com.br

<sup>II</sup> Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. Mestranda do curso de Pós-Graduação em Educação em Ciências - Química da Vida e Saúde. E-mail: gabrielabruum96@gmail.com

<sup>III</sup> Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. Mestranda do curso de Pós-Graduação em Educação em Ciências - Química da Vida e Saúde. E-mail: natielemedinaoliveira@gmail.com

<sup>IV</sup> Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. Mestranda do curso de Pós-Graduação em Educação em Ciências - Química da Vida e Saúde. E-mail: ka.graffunder@gmail.com

<sup>V</sup> Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. Docente dos Programas de Pós-Graduação: Educação em Ciências - Química da Vida e Saúde e Educação Matemática e Ensino de Física. E-mail: crismuenchen@yahoo.com.br

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo identificar, no contexto atual, concepções de pós-graduandos do PPGECQVS/UFSM sobre a Perspectiva Educacional de Paulo Freire. Trata-se de uma pesquisa investigativa, transversal, de caráter qualitativo. Utilizou-se como instrumento um questionário com perguntas abertas e fechadas, cujos dados foram interpretados segundo análise de conteúdo de Bardin. Foram elencadas três categorias de análise: a) Educação Escolar Brasileira na Atualidade, b) Projeto Político Pedagógico e Paulo Freire e c) Paulo Freire, da teoria à prática. A maioria dos participantes eram mulheres com formação inicial em Ciências Biológicas, com experiência profissional docente acima de seis anos, e o primeiro contato com a Perspectiva Educacional de Paulo Freire, entre todos os participantes, dependeu do perfil curricular de cada curso de graduação, sendo que os que referiram não ter tido contato na formação inicial, o tiveram na pós-graduação. Concluiu-se que os alunos percebem o contexto educacional brasileiro em crise financeira, de incentivo aos docentes, administrativa, governamental e distante dos pensamentos freireanos. Além disso, que a Perspectiva Educacional de Freire é possível e aplicável, porém necessita de ampla colaboração de docentes, discentes e entes governamentais.

**Palavras-chave:** Paulo Freire. Educação. Pesquisa.

**Abstract:** This work aimed to identify, in the current context, conceptions of postgraduate students of the PPGECQVS/UFSM on the Educational Perspective of Paulo Freire. This is a cross-sectional, qualitative



DOI: <https://doi.org/10.31512/vivencias.v16i31.77>

Recebido em: 25-07-2019

Aceito em: 17-03-2020



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

research. The instrument was a questionnaire with open and closed questions, in which the answers were interpreted according to content analysis. Three categories of analysis were listed: a. Brazilian School Education Today, b. Pedagogical Political Project and Paulo Freire c. Paulo Freire, from theory to practice. Most of the participants were women with initial formation in Biological Sciences, with professional teaching experience over six years, and the first contact with Paulo Freire's Educational Perspective, among all participants, was dependent on the curricular profile of each undergraduate course; just as those who reported not having contact in initial training had it in postgraduate education. It was concluded that the students perceive the Brazilian educational context in financial crisis, encouragement to teachers, administrative, governmental and distant from Freire's thoughts; As well, that Freire's Educational Perspective is possible and applicable, but needs the broad collaboration of teachers, students and government entities.

**Keywords:** Paulo Freire. Education. Research.

## Introdução

Paulo Freire defende uma educação dialógica, libertadora, crítica, reflexiva e criativa. E isso só será possível quando a sala de aula for um ambiente de trabalho coletivo, onde o professor passa a ser um orientador do processo de ensino-aprendizagem, reconhecendo que o educando é o sujeito crítico deste processo, e não mero receptor de informações. Além disso, Freire critica a educação bancária, pois para ele, a cópia, a memorização e a transferência de conhecimento não contribuem para a formação de um educando autônomo. Em sua concepção, a educação deve ser problematizadora, constituída por aulas questionadoras, dialógicas e respeitadas (FREIRE, 2011). Assim, ensinar por meio da perspectiva freireana requer que os estudantes assumam uma postura ativa desde a Educação Básica até o Ensino Superior (graduação e pós-graduação).

Após o exposto, é interessante informar que a pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) visa uma formação de sujeitos capazes de realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como atividades profissionais no seu campo de domínio e em outras áreas, observando os aspectos éticos dessas atividades (REGIMENTO GERAL, 2014). Segundo o Regulamento do Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde da UFSM (PPGECQVS/UFSM), o programa tem por objetivo promover:

formação e ambiente propícios à atividade criadora por meio de pesquisa e estudos avançados que permitam atribuir o grau de Mestre ou Doutor em Educação em Ciências [...] ampliando e aprofundando os conhecimentos adquiridos na graduação e promovendo a formação de docentes-pesquisadores de elevada capacitação (2014).

Desta forma, justifica-se a importância de que ocorram investigações relacionadas às concepções dos alunos de pós-graduação sobre o pensamento de Freire, a fim de identificar o grau de aproximação dos mesmos com propostas de ensino transformadoras, libertadoras e, acima de tudo, de troca, dialogicidade e construção do conhecimento. Nesta perspectiva, este estudo teve como objetivo identificar, no contexto atual, as concepções de pós-graduandos do PPGEQVS/UFSM sobre a Perspectiva Educacional de Paulo Freire. Abordou-se questões sobre a educação escolar brasileira, a formação inicial, docência e formação continuada, de modo a constatar o pensamento freireano nessas temáticas.

## **Metodologia**

Trata-se de uma pesquisa investigativa, transversal, de caráter qualitativo que transcorreu por meio da aplicação de um questionário semiestruturado, elaborado pelas pesquisadoras, com perguntas abertas e fechadas dispostas em duas etapas: a primeira referente a informações pessoais como gênero, idade, formação inicial, nível de pós-graduação e tempo de docência; a segunda questionou sobre possíveis intersecções da formação inicial, da experiência docente, da formação continuada e da pesquisa com a Perspectiva Educacional de Freire, seguido de possíveis desafios ao abordar o pensamento freireano em ações pedagógicas. O questionário foi disponibilizado a todos os alunos do PPGEQVS/UFSM via e-mail. Os dados numéricos foram analisados segundo estatística descritiva e os elementos textuais interpretados por meio da análise de conteúdo, conforme os pressupostos orientados/defendidos por Laurence Bardin (BARDIN, 2011). O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria com o número do CAAE 04017912.0.0000.5346, e somente após iniciou-se a coleta de dados.

Segundo Bardin (2011), a análise de conteúdo é utilizada para ressaltar as palavras, frases e expressões dentro de um texto ou de vários outros textos, possibilitando o enriquecimento na leitura dos dados coletados. Assim, a análise é dividida em três fases distintas: a pré-análise, a descrição analítica e a interpretação.

Assim, chegou-se às seguintes categorias de análise: Educação Escolar Brasileira na atualidade; Projeto Político Pedagógico e Paulo Freire; Paulo Freire: da teoria à prática. A fim de garantir o sigilo dos participantes da pesquisa, foram atribuídos codinomes de flores ao apresentar fragmentos de falas ao longo da discussão.

## **Resultados e discussão**

### *Caracterização dos participantes*

Apesar de o PPGEQVS/UFSM ter 83 estudantes matriculados em situação regular, responderam ao questionário apenas 15 pós-graduandos. Pode-se atribuir o baixo número de participantes ao pouco acesso dos mesmos ao correio eletrônico e/ou o pouco tempo disponível

para participação em função de suas atividades de pesquisa e/ou laborais (considerando que grande parte não possui bolsa de estudo), ou ainda, a falta de hábito/experiência/interesse em participar de projetos de pesquisa.

Dos 15 participantes, 12 são do sexo feminino e 3 masculino, sendo a maioria (6) com idade entre 20 e 26 anos, seguido de 27 e 33 anos (5) e uma minoria (4) entre 34 e 47 anos. Nove participantes são doutorandos, seguidos de 6 mestrandos. Dos 15 participantes, apenas 3 informaram não ter nenhuma experiência docente, 5 possuem de 1 a 5 anos, 6 de 6 a 10 anos e 3 acima de 10 anos. Desta forma observou-se que grande parte dos pós-graduandos (9) não estão no início da carreira docentes.

Em relação à formação inicial dos pós-graduandos, 9 possuem Licenciatura em Ciências Biológicas, 2 Licenciatura Plena em Educação Física e os demais Licenciatura em Pedagogia, Matemática, Física e Química.

Ao questioná-los sobre a abordagem da perspectiva freireana na formação inicial, 8 referiram ter tido contato durante na graduação e 7 somente na pós-graduação. Compreende-se, nessa perspectiva, que a educação crítica e a didática de Freire estão presentes apenas em alguns currículos de graduação e sugere-se que a mesma se faça mais presente nos cursos de formação inicial e continuada de professores, ensinando-os, por meio do processo de ensino-aprendizagem, a pedagogia crítica, reflexiva, dialógica e libertadora. Em suma, de acordo com Nóvoa (2017), trata-se de uma perspectiva crítico-reflexiva que possibilita aos professores formadores e futuros professores a construção de sua autonomia pessoal e pedagógica por meio do trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e da (re)construção permanente de uma identidade pessoal.

Na sequência, identificou-se que o contato dos estudantes com a Perspectiva Educacional de Freire ocorreu não só em disciplinas curriculares obrigatórias, mas também na participação no PIBID<sup>1</sup> e em projetos de extensão. De acordo com Tibúrcio (2016), a instituição responsável pela formação docente, a partir da possibilidade de troca de experiências, ideias, críticas e propostas, pode articular e potencializar as discussões sobre Freire em programas de iniciação à docência e pós-graduações acerca da educação contemporânea. Além disso, o PIBID possibilita uma maior aproximação da realidade escolar na docência, a partir da experiência de práticas diferenciadas, bem como um espaço de reflexão e organização em uma perspectiva coletiva, resultando na construção de uma proposta interdisciplinar acerca do processo de ensino e aprendizagem.

### *Categorias de análise*

#### Educação Escolar Brasileira na atualidade

Os pós-graduandos destacaram que atualmente a educação escolar brasileira corresponde a uma educação tradicional, ressaltando que:

Ainda baseada em uma educação bancária, a qual pouco valoriza o contexto social em que os educandos estão inseridos, antidialógica e hegemônica, com a supervalorização de conceitos vazios e descontextualizados. (Crisântemo)

1 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.

Conteudista, acrítica e propedêutica. (Orquídea)

Percebo, enquanto educadora, que a Educação Básica precisa de um “novo” olhar. (Hortênsia)

[...] o currículo está organizado de forma que fragmenta os conhecimentos e dificulta trabalhos interdisciplinares [...]. (Crisântemo)

Nunes (2017) ressalta que na prática educativa deve prevalecer o respeito do educador perante o educando, de forma que ele reconheça os conhecimentos prévios dos estudantes e que leve em consideração a sua realidade para poder dar significado aos conteúdos. Para Freire, a essência da educação é o diálogo. Assim, é necessário um rompimento do modelo tradicional para colocar em prática uma educação transformadora, com base no diálogo entre os sujeitos.

Ademais, os tópicos destacados pelos estudantes foram a falta de recursos e investimentos na educação, além da necessidade de políticas públicas de incentivo. Isso foi observado em alguns comentários, como:

[...] baixo investimento seja material ou pessoal, isto é, poucos professores, muito trabalho pedagógico, má remuneração [...]. (Rosa)

Um tanto quanto caótica devido, principalmente, à falta de políticas públicas que visem melhorar de fato o nível do ensino como, por exemplo, incentivo à formação de professores e investimentos diversos, etc. (Begônia)

Para Tibúrcio (2016), a fragilidade do sistema educacional provoca danos profundos e de longo prazo, que afetam a sociedade brasileira como um todo. Nesse contexto, Lima (1999) destaca que o educador tem grande importância para a reforma educativa, tendo não apenas um papel social, mas, sobretudo político, assumindo possibilidades de promoção da liberdade ou da opressão, de transformar ou de manter a ordem social vigente. É preciso haver espaços coletivos para formação profissional permanente, que possibilitem atualizar conhecimentos e refletir sobre desafios profissionais e lacunas formativas, buscando a criação de práticas e recursos pedagógicos que levem a ação escolar ao êxito (MARIGO, LOGAREZZI; MELLO, 2015).

### *Projeto Político Pedagógico e Paulo Freire*

O Projeto Político Pedagógico (PPP) tem sido compreendido como a organização do trabalho pedagógico da escola como um todo, construído e vivenciado em todos os momentos.

Freire (2011) apresenta os homens como sujeitos a partir de suas reflexões sobre o mundo em que vivem, considera-o como um ser eminentemente relacional, histórico, criador de cultura, revelando sua crença no diálogo. Sendo assim, para a proposta educacional freireana, o PPP deve ser discutido e construído coletivamente, de maneira a ser significativo a todos os envolvidos, como forma também de responsabilizá-los pelo seu sucesso ou até mesmo insucesso e, a partir disso, reestruturá-lo quantas vezes forem necessárias, considerando que o ensino-aprendizagem é processo e não se apresenta pronto em sua totalidade, pois o homem está em constante movimento e transformação.

No que se refere ao trabalho ou abordagem da Perspectiva Educacional Freireana no PPP das escolas que os pós-graduandos tiveram contato, observou-se que: a) a perspectiva freireana

é citada, porém não é colocada em prática; b) não é citada e nem abordada. Esse fato está explicitado nos fragmentos a seguir:

Freire é citado no PPP das escolas. Mas não necessariamente é seguido. Normalmente usam-se trechos de sua obra como forma de “incrementar” o projeto. (Orquídea)

Não possuíam (traços da perspectiva freireana no PPP), pois o currículo era muito engessado e sistemático. (Tulipa)

Observa-se a dificuldade de transferir a perspectiva educacional freireana para a prática, pois os PPPs são muitas vezes transformados em conteudistas, vazios e prontos para serem engavetados. Como sempre afirmou Freire, o mundo não é, está sendo. As mudanças já estão ocorrendo, a história está em curso. Diante disso, questiona-se como podem os professores e gestores escolares não perceberem a necessidade de uma mudança em suas práticas diárias, partindo de uma construção coletiva, possível para todos, de um PPP afinado com as necessidades e realidades locais? Gadotti (2006) considera que não pode haver um único modo de produzir e de reproduzir nossa existência no planeta. O autor argumenta que, diante da diversidade humana, abre-se a possibilidade da diversidade de mundos possíveis.

#### *Paulo Freire: da teoria à prática*

Durante a análise das respostas dos pós-graduandos referentes à questão: Para você, quais são os maiores desafios ao abordar a Perspectiva Educacional de Paulo Freire em ações pedagógicas? Foi possível identificar as seguintes falas:

[...] os estudantes possuem muita dificuldade em pensar por si mesmo, [...] então fazer com que eles tenham essa motivação é um trabalho que exige determinação de ambos, e paciência do professor para não desistir na primeira vez [...] (Brinco-de-princesa)

A necessidade de um trabalho coletivo, entre colegas professores, direção e comunidade. Muitos estão tão cansados da atual desvalorização da educação que não querem participar, tampouco aprimorar sua prática docente. (Rosa)

O maior desafio é o estudo da realidade, ou seja, de realmente entender o contexto da comunidade, de selecionar um Tema Gerador, tendo em vista que algumas escolas recebem alunos comunidades distintas. Outro desafio é o trabalho interdisciplinar para elencar os conteúdos que explicam o Tema Gerador (Hortênsia)

No que se refere aos desafios de colocar a Perspectiva Educacional de Freire em prática, os pós-graduandos enfatizaram que o trabalho coletivo e interdisciplinar entre professores, direção pedagógica e comunidade se constituem como o maior desafio na atualidade. As demais respostas apontaram para a permanência da educação bancária em diferentes níveis de ensino, onde está presente a falta de estímulo dos educandos em desenvolver senso de reflexão crítica e autonomia para discutir sobre os conteúdos trabalhados em sala de aula.

Este contexto pode representar um desafio para que os educandos compreendam essa prática, estejam motivados e determinados a uma nova proposta metodológica. Sendo assim, considera-se imprescindível, para a superação desses desafios, que a escola redimensione o seu pensar, reformulando suas ações pela compreensão do que a comunidade escolar espera dela

enquanto função social. É necessário ainda que o professor saiba estabelecer uma relação entre a teoria que é ensinada nas Instituições de Ensino Superior e sua prática pedagógica em sala de aula, pois “a reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação teoria e prática, sem a qual a teoria pode ir virando blá, blá, blá e a prática, ativismo” (FREIRE, 1996, p. 22).

## Conclusão

Com base nas reflexões realizadas, pode-se chegar a algumas conclusões:

O contato (ou não) com a Perspectiva Educacional de Paulo Freire durante a formação inicial depende do perfil curricular de cada curso de graduação, sendo que os que referiram não ter tido contato na formação inicial, o tiveram na pós-graduação;

A maioria percebe o contexto educacional brasileiro em crise financeira, de incentivo aos docentes, administrativa, governamental e distante da Perspectiva Educacional de Paulo Freire;

Há crença, pela maioria dos participantes da pesquisa, de que a Perspectiva Educacional de Paulo Freire é possível e aplicável, porém necessita de ampla colaboração de docentes, discentes e entes governamentais;

O número de participantes foi pequeno, porém significativo, pois quem respondeu teve contato direto com a Perspectiva Educacional de Freire, seja durante a formação inicial, seja na pós-graduação.

## Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 2. ed. São Paulo: Edições 70, 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra; 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido**. 9. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, M. **Educar para um outro mundo possível**. São Paulo: Publisher Brasil, 2006.

LIMA, G. C. Questão ambiental e educação: contribuições para o debate. **Ambiente & Sociedade**, Ano 2, n. 5, p. 135-153, 1999.

MARIGO, A. F. C.; LOGAREZZI, A. J. M.; MELLO, R. R. Aprendizagem dialógica na escola, na pesquisa e na formação docente: contribuições do “Projeto Roda com Arte”. **Revista Educação e Linguagens**, Campo Mourão, v. 4, n. 6, p. 142-155, 2015.

---

NOVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa** [online], São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, 2017. Disponível em: <https://goo.gl/d2qtTT>. Acesso em: jun. 2019.

NUNES, A. A. S. Contribuições de Paulo Freire para a formação de educadores: fundamentos e práticas de um paradigma contra-hegemônico. **Revista Exitus**, Santarém, v. 7, n. 3, p. 347-373, 2017.

REGIMENTO GERAL da Pós-Graduação Stricto Sensu e Lato Sensu da Universidade Federal de Santa Maria, 2014.

TIBÚRCIO, G. S. **Desafios e possibilidades do Pibid**: uma análise das práticas docentes em educação ambiental de educadoras/es em formação inicial dos cursos de biologia e de educação física da Unesp de Rio Claro. 2016. 161 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais) – Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, 2016.